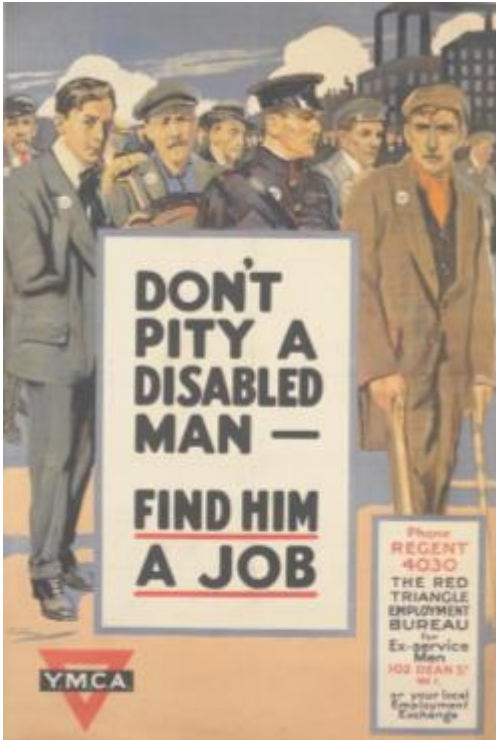


Call for papers



War hecatomb
Effects on health, demography
and modern thought
(19th-21st centuries)

Venue: Lisbon, FCSH/NOVA

Date: 19th and 20th of June 2017

>> **Deadline for proposal submission:** 15th of February 2017

Since the 19th century until nowadays several wars marked History, which effects are still present in the collective memory. The different military conflicts had a direct impact on health of military as well as civilians, namely of the families that stayed far from the conflicts. In a way, there were an important number of casualties, and in another way, those that were wounded, invalid and sick had to return home, trying to reintegrate themselves in the society. Sometimes, unconsciously, they transmitted illnesses contracted in the battle fields to their families. Furthermore, conflicts changed material and moral conditions, with consequences in the agricultural, industrial and commercial production, as well as in public health and in population behaviours.

This conference aims to contribute to a deep reflection on the consequences of wars on health of civil and military populations and the consequent demographic effects. What was the evolution of military and civil mortality, including infant mortality during and after a conflict? At what extend did wars caused sex ratio's imbalances, age structure modifications or accelerations in demographic ageing? In what way was fertility affected? Some studies mention an increase in the number of divorces and couples separations in the after-war, whilst others insist in a quick recovery of the matrimonial market. So, how did react, for instance, unmarried brides or war widows?

We know that, quite often, the same conflict produced different demographic consequences according with the belligerent nations. Therefore, it is essential to promote comparative studies between countries and even between regions of the same State. We can also question ourselves about the society's responses to face demographic cataclysms, especially through the enlargement and reconstitution of the matrimonial market.

In the after-war periods, it is common to see different actions linked with health issues, in public or private spheres. These actions led, for example, to the creation of hospitals for wounded or homes for war-orphans, the creation of special lotteries or multiple events to raise funds to help sick veterans and their families. On another hand, a legislative body emerged to protect invalid veterans, in an effort to socially reintegrate them. How did the authorities of different countries responded to the consequences of a military conflict in health and demography? Did central powers or local authorities act to face demographic changes? How modern thought was shaped by the State and public opinion?

Without an exclusive focus on the two world wars and considering that other major conflicts had direct effects in demography, health and in the modern thought, this conference aims to open the historiographic debate in this almost yet unexplored topic, underlining the situation of countries that did not always played a main role in the military conflicts.

We welcome proposals for papers or panels on health, demography and modern thought, namely on the following topics:

- Health and public or private reactions;
- Demographic effects and self-regulatory mechanisms;
- Wars and social policies;
- Families and communities' roles facing crisis;
- Armed conflicts and the modern thought.



Proposals for papers should include the proponent's name and surname, communication title, abstract (up to 500 words), keywords (up to 5), institutional affiliation, contacts and a brief biographical note. **Proposals for panels** should also include the discussant (if different from the proponent) and what communications will be presented in the panel, according to the information mentioned above.

The working languages of this congress are English and Portuguese. There will be no simultaneous translation, and communications via Skype will not be accepted.

Proposals should be sent to warandhealth@fcs.unl.pt until the 15th February 2017.

Fee:

10 € – students

20 € – other researchers, public in general

Organisation: Helena da Silva (IHC-FCSH/ NOVA e GRIC-Université du Havre), Paulo Teodoro de Matos (CHAM-FCSH/ NOVA)

Scientific committee: Ana Paula Pires (IHC-FCSH/NOVA and Stanford University), Antoinette Fauve-Chamoux (EHESS-CNRS), Diego Ramiro Fariñas (CSIC), Helena da Silva (IHC-FCSH/ NOVA and GRIC-Université du Havre), Ioan Bolovan (Babeş-Bolyai University), Luís Andrade (CHAM-FCSH/ NOVA), Paulo Teodoro de Matos (CHAM-FCSH/ NOVA)

Web: <https://warandhealth.wordpress.com/>



Chamada de Comunicações



A hecatombe da guerra Impactos na saúde, demografia e pensamento contemporâneo (séculos XIX-XXI)

Local: Lisboa, FCSH/NOVA

Data: 19 e 20 de Junho de 2017

>> **Data limite para submissão de propostas:** 15 de Fevereiro de 2017

Desde o século XIX até aos nossos dias várias guerras têm marcado a História, cujos efeitos ainda estão bem presentes na memória colectiva. Os diferentes conflitos armados geraram impactos directos na saúde dos militares, mas também dos civis, nomeadamente das famílias que ficaram na retaguarda. Se por um lado os conflitos bélicos causaram baixas consideráveis, por outro, os feridos, os inválidos e os doentes tiveram de regressar às suas casas, tentando reintegrar-se na sociedade civil. Por vezes, inconscientemente, transmitiram às famílias doenças contraídas nos campos de batalha. Além disso, as guerras modificaram as condições materiais e morais, com consequências na produção agrícola, industrial e comercial, bem como na saúde pública e nos comportamentos das populações.

Este congresso tem por objectivo contribuir para uma reflexão aprofundada sobre as consequências das guerras na saúde das populações civis e militares e os efeitos demográficos daí decorrentes. Qual terá sido a evolução da mortalidade militar e civil, incluindo a mortalidade infantil, durante e após um conflito armado? Terá este causado desequilíbrios na distribuição sexos, na composição da estrutura etária da população ou até no aceleração do envelhecimento demográfico? De que forma foi a fecundidade afectada? Alguns estudos mencionam, no pós-guerra, o aumento do número de divórcios e da separação de casais, enquanto outros insistem na rápida recuperação do mercado matrimonial. Então como reagem, por exemplo, as noivas que ficaram por casar ou as viúvas de guerra?

Sabemos que o mesmo conflito produziu consequências demográficas dissemelhantes consoante as nações beligerantes. Torna-se, por isso, fundamental a promoção de estudos comparativos entre os

países e até entre regiões do mesmo Estado. Podemos ainda questionar-nos como reagiram as sociedades face aos cataclismos demográficos, designadamente através da ampliação e recomposição do mercado matrimonial.

Nos períodos de pós-guerra, no âmbito da saúde desenvolvem-se regularmente acções, quer públicas, quer privadas. Estas passaram, por exemplo, pela fundação de centros hospitalares para acolher feridos ou de lares para os órfãos de guerra, a criação de lotarias especiais, ou de múltiplos eventos para angariar fundos para ajudar os veteranos doentes e as suas famílias. Por outro lado, um corpo legislativo foi sendo criado para proteger os inválidos de guerra, numa tentativa de reintegração na sociedade civil. Como responderam as autoridades de diferentes países face às consequências de um conflito bélico na saúde e na demografia? Os poderes centrais ou as autoridades locais tentaram agir face às alterações demográficas? Como foi o pensamento contemporâneo moldado pelos Estados e a opinião pública?

Sem se focalizar apenas nas duas guerras mundiais, considerando que outros conflitos originaram impactos relevantes na demografia, saúde e pensamento contemporâneo, esta conferência pretende abrir o debate historiográfico nesta temática ainda pouco explorada, salientando igualmente a situação vivida por países nem sempre preponderantes nos conflitos bélicos.

Convidamos os interessados a enviar propostas para conferências ou painéis sobre saúde, demografia e pensamento contemporâneo, designadamente sobre as seguintes temáticas:

- Saúde e reacções públicas ou privadas;
- Impactos demográficos e mecanismos auto-reguladores;
- Guerras e políticas sociais;
- O lugar das famílias e das comunidades na superação das crises;
- Os conflitos armados e o pensamento contemporâneo.



As **propostas de comunicações** devem incluir o nome do/a proponente, título da comunicação, resumo (até 500 palavras), palavras-chave (até 5), filiação institucional, contacto e um breve CV ou biografia. As **propostas de painéis** devem ainda incluir o moderador (caso não seja o mesmo do/a proponente) e as quais as comunicações que integrarão o painel, seguindo as indicações supra-mencionadas.

Aceitam-se artigos em Inglês e Português. Na conferência não haverá tradução simultânea, nem serão aceites comunicações via Skype.

As propostas devem ser enviadas para o e-mail warandhealth@fcsch.unl.pt até ao dia 15 de Fevereiro de 2017.

Inscrição:

10,00 € – estudantes

20,00 € – outros investigadores

Comissão Organizadora:

Helena da Silva (IHC-FCSH/ NOVA e GRIC-Université du Havre), Paulo Teodoro de Matos (CHAM-FCSH/ NOVA)

Comité Científico:

Ana Paula Pires (IHC-FCSH/NOVA e Stanford University), Antoinette Fauve-Chamoux (EHESS-CNRS), Diego Ramiro Fariñas (CSIC), Helena da Silva (IHC-FCSH/ NOVA e GRIC-Université du Havre), Ioan Bolovan (Babeş-Bolyai University), Luís Andrade (CHAM-FCSH/ NOVA), Paulo Teodoro de Matos (CHAM-FCSH/ NOVA)

Web: <https://warandhealth.wordpress.com/>

